

# RECOMENDAÇÃO

## REQUALIFICAÇÃO DA RUA DO LUMIAR

A rua do Lumiar, completamente votada ao ostracismo, chora e pede ajuda.

Até ter sido separada pela construção da Av. Padre Cruz, no sentido Campo Grande, Calçada de Carriche, a rua do Lumiar fez parte da zona histórica do Paço do Lumiar, onde estão instalados dois importantes museus, o do Traje e o do Teatro.

Para quem não conhece, é uma pequena rua, que abarca no sentido norte/sul os prédios com a numeração de 127 a 1 e no sentido sul/norte os prédios com a numeração de 14 a 150.

Estes prédios, muitos, propriedade da Câmara Municipal de Lisboa, estão completamente degradados e ameaçando ruína, salvo algumas exceções.

A maior parte destes prédios têm apenas um andar, máximos dois, onde cerca de 50% dos seus fogos e 40% das lojas estão devolutos.

O comércio característico da rua, ou fechou ou ameaça fazê-lo. Há uma meia dúzia de restaurantes que se mantêm abertos e um ou dois bares, muito mal vistos pelos residentes por suspeitas de comércio de droga, pelo ruído e desacatos até às 4 horas da manhã.

A população muito envelhecida e reduzida vê perder todos os dias o seu poder de compra. Esta rua tem apenas trânsito no sentido norte/sul, por ser demasiado estreita, com passeios com menos de 1 m de largura. O trânsito é local, mas sobretudo, de passagem de autocarros privados e da Carris que passam em alta velocidade.

A Carris tem unicamente uma paragem, para as carreiras 736 e 796 e Cais do Sodré 206. Os autocarros privados em grande número não têm paragens assinaladas. Estas carreiras públicas ou privadas não têm quase que utilidade para os residentes.

Para complicar, os veículos particulares estacionam onde e como podem, não respeitando os peões que por aqui transitam. Parques de estacionamento não existem, apenas na continuidade das traseiras do stand automóvel Citroen, há um espaço muito mau de terra batida para este fim.

Na maior freguesia do Concelho de Lisboa, inserida na zona histórica que remonta ao ano de 1266 e ao reinado de Dom Dinis e de seu filho Afonso Sanches, esta triste situação persiste.

O CDS/PP, nos contactos frequentes que tem com a população da freguesia do Lumiar, sabe que há proprietários da restauração já instalados, interessados em desenvolver e dar vida a esta pequena e típica localidade, esforçando-se por desenvolver e apresentar à J.F. do Lumiar e à C.M.L., projetos para a requalificação da zona, como o estudo que anexamos.

A requalificação da rua do Lumiar vai:

1. Permitir um maior desenvolvimento das condições turísticas da zona histórica do Lumiar;
2. Integrar as áreas envolventes (zona histórica do Paço do Lumiar) no plano turístico da cidade, em parceria com a Secretaria de Estado do Turismo;
3. Melhorar a economia, criando mais restaurantes e outras atrações.

Pretende-se:

1. Atrair empreendedores para o novo perfil da zona;
2. Desenvolver atividades ligadas ao turismo (música portuguesa, fado, divulgação de produtos portugueses, nomeadamente doces regionais, queijos, vinhos, licores, entre outros), visando o aumento das exportações de produtos nacionais;
3. Criar atividades económicas e culturais, gerando novas oportunidades, que contribuam para a revitalização da freguesia do Lumiar em geral e da rua do Lumiar em particular.

Mais recomenda que:

1. Encerrar o trânsito na Rua do Lumiar, permitindo a vida noturna que se preconiza (esplanadas e música), medida que sabemos polémica para o êxito do projeto;
2. Estudar o desvio dos autocarros para as vias alternativas. Por sugestão de alguns residentes, que se utilizem as vias alternativas utilizadas quando a rua do Lumiar fica intransitável por causa das obras de manutenção. Dizem que este desvio do trânsito da rua do Lumiar não prejudica os residentes;
3. Garantir a aplicação da lei existente sobre o ruído, para além de um determinado horário noturno, a exemplos dos bairros, Alto, alfama, Cais do Sodré e outros, que também têm moradores. Os moradores da rua do Lumiar queixam-se, não do funcionamento dos restaurantes, mas, dos bares e da falta de policiamento;
4. Para a circulação de veículos de recolha e transporte de lixos, utilizar o mesmo modelo das ruas da Baixa, fechadas ao trânsito e com moradores residentes.

Em suma, pretende-se criar mais um polo turístico noturno de cultura, lazer e gastronomia, aberto à cidade de Lisboa, enquadrando-o na zona histórica do Paço do Lumiar e no mercado da Lumiar requalificado, para a revitalização de freguesia e da Rua do Lumiar em particular.

Vamos desenvolver a economia, criar postos de trabalho, dar Portugal a conhecer ao mundo. O Estado social e os Portugueses irão agradecer.

**Face ao exposto, o membro da Assembleia de Freguesia do Lumiar pelo CDS/PP, propõe que a Assembleia de Freguesia, na sua reunião de 30 de setembro de 2014, delibere solicitar à C.M.L. que:**

1. **Elabore em tempo útil, um plano para a requalificação da Rua do Lumiar, ouvidos os profissionais da restauração aí instalados e outros;**
2. **Forneça a informação prévia sobre o projeto aos interessados, profissionais da restauração e outros interessados num projeto deste tipo, bem como ao vogal da Junta de Freguesia do Lumiar responsável pelo mercado e pela zona.**

Lisboa, 30 de setembro de 2014

O Proponente

Maria Clara Ferreira da Silva (CDS/PP)

**APROVADA POR UNANIMIDADE**

Enviar:

- Presidente da Junta de Freguesia do Lumiar;
- Presidente da Câmara Municipal de Lisboa;
- Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa

Publicitar:

